ADOÇÃO DO SISTEMA APRENDE BRASIL NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES: UMA PRIVATIZAÇÃO CONSENTIDA

Giovanna Antonella Moreira de Souza (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Thaís Godoi de Souza (Orientadora). E-mail: tgsouza2@uem.br

RESUMO

O presente texto mapeou os municípios do estado do Paraná que adotaram o SPE Aprende Brasil do Grupo Positivo nos anos de 2024 e 2025, com o intuito de verificar a quantidade de recursos públicos financeiros transferidos para a empresa. O Sistema Aprende Brasil refere-se a uma cesta pedagógica composta de "soluções" para o ensino e a gestão escolar, como livro didático impresso e em versão digital para professores e alunos, assessoria pedagógica a secretaria de educação e as escolas, cursos de formação aos professores, plataforma virtual de aprendizagem e sistemas de avaliação e de gestão. A metodologia empregada é de abordagem bibliográfica e documental com o alicerce epistêmico no Materialismo Histórico-Dialético, com o objetivo de analisar as materialidades dos dados apreendidos em diálogo teórico com os pesquisadores dos quais abordam a relação público-privada, privatização e financiamento da educação. O corpus empírico da pesquisa é composto pelas seguintes fontes: a) contratos de compra de sistemas privados de ensino pelas prefeituras paranaenses, disponíveis nos portais da transparência do ano de 2024 e 2025; b) site da empresa educacional Aprende Brasil Educação/Grupo Positivo. Os dados obtidos dos anos de 2024 e 2025 por meio dos relatórios municipais do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, identificou-se que o SPE Aprende Brasil do Grupo Positivo esteve presente em 35 municípios, 14 (catorze) em 2024 e 21 (vinte e um) em 2025. O valor da receita pública transferida ao Grupo Positivo no ano de 2024 foi de R$7.553.320,29 (Sete milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e vinte e nove centavos). Os resultados alcançados por meio dos dados do Tribunal de Contas do Estado do Paraná/TCE-PR, indicam que catorze municípios adotaram o SPE Aprende Brasil no ano de 2024 e vinte e um em 2025. Os anos de exercício analisados somam R$18.030.801,50 (dezoito milhões, trinta mil, oitocentos e um reais e cinquenta centavos) de fundo público destinado à iniciativa privada.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Sistema de ensino Aprende Brasil. Paraná.

INTRODUÇÃO[1]

Este resumo discorre sobre o mapeamento dos municípios do estado do Paraná que adotaram o Sistema de Ensino Privado Aprende Brasil do Grupo

[1] Essa pesquisa foi desenvolvida com o auxílio da bolsa PIBIC - Fundação Araucária/UEM especificada no período de 01/09/2025 a 31/08/2026.

Positivo nos anos de 2024 e 2025, com objetivo de traçar a quantidade de recursos públicos financeiros transferidos para o SPE Aprende Brasil. Também, buscamos compreender o processo de privatização da educação básica pública consentida pela rede pública de ensino. Compreende-se que este sistema de ensino exclusivo às escolas públicas, é uma cesta pedagógica composta de “soluções” para a rede de ensino pública, como livro didático impresso e em versão digital para professores e alunos, assessoria pedagógica a secretaria de educação e as escolas, cursos de formação aos professores, plataforma virtual de aprendizagem e sistemas de avaliação e de gestão (Sistema de ensino Aprende Brasil, 2025). Segundo Domingues (2017), Souza (2013) e Souza (2021), o SPE é uma forma peculiar de privatização da educação pública – mesmo o Estado sendo o responsável pelo maior número de matrículas, o conteúdo ensinado na escola é cada vez mais determinado por instituições que introduzem a lógica mercantil e conservadora, com a justificativa de que, ao agir assim, estão contribuindo para a qualidade da escola pública. Deste modo, a privatização representa o processo de mercantilização dos meios públicos, transferindo atividades, provisão e responsabilidades do Estado e de instituições públicas para empresas privadas.

METODOLOGIA

A metodologia empregada baseia-se em uma abordagem qualitativa, a qual foi composto pelas seguintes fontes: a) contratos de compra do SPE Aprende Brasil/ Grupo Positivo pelas prefeituras paranaenses, disponíveis nos portais do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) do ano de 2024 e 2025 e b) site da empresa educacional Aprende Brasil Educação. O alicerce epistêmico adotado na investigação é o Materialismo Histórico-Dialético, o qual se pauta na apreensão e análise das condições materiais como determinantes para a compreensão da problemática da pesquisa. A mediação analítica a ser desenvolvida na pesquisa após o levantamento de dados e do trato específico, será o diálogo teórico com os pesquisadores que investigam a relação público-privado, privatização e financiamento da educação.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos dos anos de 2024 e 2025 por meio dos relatórios municipais do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, identificou-se que o SPE Aprende Brasil do Grupo Positivo esteve presente em 35 municípios, 14 (catorze) em 2024 e 21 (vinte e um) em 2025. O valor da receita pública transferida ao Grupo Positivo no ano de 2024 foi de R$7.553.320,29 (Sete milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e vinte e nove centavos).

Quadro 1 – Municípios que adotaram o SPE Aprende Brasil no ano de 2024.

Municípios/SPE Aprende Brasil 2024			
1 Alvorada do Sul	R$646.323,00	8 Itaúna do Sul	R$242.112,60
2 Bocaiuva do Sul	R$1.473,12 R$538.088,60	9 Marmeleiro	R$963.339,80

3 Bom Jesus do Sul	R$159.760,44 R$275.672,00	10 Porto Barreiro	R$244.676,68
4 Chopinzinho	R$83.030,88	11 Quatro Pontes	R$220.675,40
5 Congoinhas	R$318.586,53	12 Quedas do Iguaçu	R$451.263,68
6 Dois Vizinhos	R$2.840.622,00	13 Rio Branco do Sul	R$301.800,00
7 Espigão Alto do Iguaçu	R$140.429,80	14 São João da Boa Vista	R$125.465,76
Total R$ 7.553.320,29 reais			

Fonte: TCE/PR (2026).

No ano de 2025 foram identificados 21 municípios adotantes do SPE Aprende Brasil. O valor da receita pública transferida ao Grupo Positivo no ano de 2025 foi de R$10.477.481,21 (Dez milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e um reais e vinte e um centavos).

Quadro 2 – Municípios que adotaram o SPE Aprende Brasil no ano de 2025.

Municípios/SPE Aprende Brasil 2025			
1 Bela Vista da Caroba	R$222.086,00	12 Maria Helena	R$292.756,90
2 Bocaiúva do Sul	R$514.446,00	13 Nova Olímpia	R$375.341,60
3 Bom Jesus do Sul	R$247.046,40	14 Piraí do Sul	R$1.517.948,20
4 Chopinzinho	R$971.376,80	15 Planalto	R$409.361,00 R$514.446,00
5 Congonhinhas	R$472.007,00	16 São João	R$492.028,80
6 Coronel Domingos Soares	R$457.040,80	17 São Jorge do Ivaí	R$293.862,59
7 Doutor Camargo	R$189.770,00	18 São Jorge D'Oeste	R$547.130,92
8 Itaguajé	R$50.300,00 R$123.582,00	19 São José da Boa Vista	R$308.818,00
9 Itaúna do Sul	R$240.694,80	20 Tunas do Paraná	R$579.543,20
10 Kaloré	R$281.826,80	21 Verê	R$401.977,60
11 Mangueirinha	R$974.088,80	Total	R$ 10.477.481,21 reais

Fonte: TCE/PR (2026).

O Grupo Positivo lidera o *ranking* das maiores empresas do setor de Educação, seus clientes são aprendizes, governos e organizações públicas e privadas. Hoje (2026) é uma *holding* brasileira sediada em Curitiba que atua nos ramos de educação privada (escolas, universidade e cursos pré-vestibular), gráfico-editorial e informática e um sistema privado de ensino destinado a Educação Básica pública, Aprende Brasil (Positivo, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados por meio dos dados do Tribunal de Contas do Estado do Paraná/TCE-PR, indicam que catorze municípios adotaram o SPE Aprende Brasil no ano de 2024 e vinte e um em 2025. Os anos de exercício analisados somam R$ 18.030.801,50 (dezoito milhões, trinta mil, oitocentos e um reais e cinquenta centavos) de fundo público destinado a iniciativa privada.Consideramos que a

aquisição de SPE da rede privada por meio de ente público/prefeituras, revela uma política de privatização da educação por meio apropriação do fundo público. Os processos de privatização da e na educação, não se limitam à transferência direta da oferta escolar para o setor privado. Eles aparecem de diferentes maneiras, incidem sobre a gestão, o currículo, a avaliação e o financiamento da educação pública. Essas mudanças integram um cenário típico da etapa do capitalismo financeiro, marcado pela hegemonia neoliberal e pela presença crescente de agentes privados na formulação e execução das políticas públicas. É visível que o Estado age enquanto um mantenedor de leis que permitem a intervenção de instituições privadas no sistema educacional, as quais possuem interesse político e mercantil na rede de ensino pública.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, A. **A inserção do grupo positivo de ensino no sistema educacional público: a educação sob o controle do empresariado.** 2017. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) –Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2017.

PRADO, G. J. **Formação continuada de professores e a municipalização do ensino: o processo de parceria entre municípios e sistemas privados de ensino no Polo 20 da UNCME-SP. 2013.** 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

POSITIVO. **Grupo Positivo.** 2025. Disponível em: https://www.positivo.com.br/ . Acesso em 26 agosto 2026.

TCE. **Licitações municipais**. Tribunal de Contas do Estado do Paraná, 2026. Dsiponível em: https://servicos.tce.pr.gov.br/servicos/srv_exibirRelatorios.aspx?t=33. Acesso em 26 agosto 2026.

SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL. **Aprende Brasil Educação**. Disponível em:https://aprendebrasil.com.br/?gad_source=1&gad_campaignid=17939192639&gbraid=0AAAADvrvv6KlEoNJ-E1oE4SNk4Y48p4z&gclid=CjwKCAjwruXBBhArEiwACBRtHUqRxK8RmTQBXLfa97ODJxUWAS_6QeR7lVWCKp46bnvu8yvt6C2ZcRoCRJMQAvD_BwE. Acesso em 26 agosto 2026.

SOUZA, Thaís Godoi de. ***Privatização na educação básica do Paraná:* análise sobre a atuação de empresas educacionais e sistemas privados de ensino.** 662 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.